

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

«QUE DIRIA COMPADRE SÃO FRANCISCO»

“Queremos manifestar nosso receio quanto ao futuro do diálogo ecumênico com a Igreja Católica, na medida em que o Vaticano toma medidas punitivas contra teólogos como Hans Küng, Edward Schillebeeckx, Karl Rahner e, agora, os irmãos Boff, todos eles muito queridos pelos protestantes, pela contribuição ao nosso pensamento teológico”. É o que afirma o documento divulgado ontem à tarde (*Folha de S. Paulo*, 9-5-85), por líderes evangélicos de várias denominações, que decidiram posicionar-se publicamente, diante da condenação de frei Leonardo Boff a um ano de silêncio”.

— “Nós, cristãos evangélicos, cremos na liberdade de consciência e no direito à livre expressão. Essa crença foi um dos pilares da Reforma Protestante no século XVI. Mais do que um direito religioso, é um direito de cidadã, conquistado com muita dor e sofrimento. Esse direito é inalienável e cremos ser nossa obrigação nos manifestarmos contra sua violação, onde quer que ela se apresente, por exigência do Evangelho de Jesus Cristo. Como irmãos, também nos sentimos ameaçados e atingidos. Esta punição visa a atingir toda a Igreja que, solidária com os pobres, busca uma sociedade mais justa e fraterna”.

“Em Goiânia, o bispo de S. Félix do Araguaia, dom Pedro Casaldáliga, escreveu ontem (*Folha de S. Paulo*, 10-5-85) — e enviou a frei Leonardo Boff — uma beleza de poema. É isso aí, ninguém consegue apagar o sol, alegria dos filhos da luz. Os que não são do ramo, fecham-se em seus desvãos. Mas vamos ao poema do Pedro, nosso irmão:

“Bênção de São Francisco a frei Leonardo Boff. Que diria meu compadre São Francisco a seu filho Leonardo Boff nesta hora de provocação? — Irmão Leonardo, teólogo da

graça libertadora, pelo desígnio do Pai: mesmo não sendo muito conforme com o Evangelho da liberdade dos filhos de Deus esta maneira vaticana de tratar os irmãos da fé, tu, irmão Leonardo, em memória e seguimento de Nosso Senhor e Libertador Jesus Cristo, que se fez obediente até a morte e morte de cruz, obedece com humor de irmão do Reino. Sê, por uns dias, em fecunda sementeira, teólogo do silêncio do Verbo. Partilha em profundidade o mistério dos pobres, que não têm voz, nem vez na Igreja”.

“Teu livro, tão temido, agora revestiu-se de mais próximas razões. Escuta, em silêncio maior, o grito dos oprimidos que brota deste continente da morte e da esperança e o canto novo que já rompe das aldeias, dos campos e das cidades. A mulher, quando deu à luz, esquece as dores que sofreu no parto, feliz por ter entregado um novo filho ao povo. A noite vai passando e o dia se aproxima. Apronta, na vigília, as vestes da nova luz. E o vento livre do mar de Tiberíades e as aves evangelizadoras do monte das bem-aventuranças invadirão, para alegria dos pobres, todo o âmbito da Igreja de nosso Salvador Jesus”.

“Paz e bem, irmão Leonardo. Toda a irmandade te acompanha, na oração da fé, com as serestas impacientes da esperança e na rebelde fidelidade dos adultos responsáveis pelo Reino de Deus. Profeta escolhido de tantas palavras luminosas, sê, por um pouco tempo, profecia calada... e o teu coração experimentará a perfeita alegria. Para a glória do Pai que nos criou livres, na Páscoa do Filho que com seu sangue nos libertou de todo o cativeiro e na consolação do Espírito Santo que é o selo vivo de nossa liberdade, amém, aleluia!” (F.L.T.)

LINHAS PASTORAIS

RAINHA ELEVADA AOS CÉUS

- É sobretudo no profundo e riquíssimo capítulo primeiro de S. Lucas que encontramos a expressão clara do que é Maria SSma. na história da salvação, e por isto na história de Jesus Cristo e na história da Igreja.
- Independentemente dos exageros, sempre bem intencionados, de autores católicos e do povo em geral, há uma doutrina da Igreja sobre Maria, a chamada “Mariologia”, que se baseia na Escritura Sagrada e na Tradição viva da Igreja Católica. E que faz parte do anúncio do Reino.
- Imaginemos que a Igreja, por absurdo, porta de sua doutrina e de sua vida a presença de Nossa Senhora. Paremos um pouco e reflitamos sobre esta possibilidade hipotética.
- Precisaríamos, em primeiro lugar, eliminar dos livros do Novo Testamento todas as referências claras e profundas a Maria Santíssi-

ma. Precisaríamos, numa segunda hipótese, explicar de modo totalmente arbitrário o sentido dessas referências, caso as tentássemos conservar.

- Quaisquer que sejam as dificuldades da narração de Lucas, temos no primeiro capítulo de seu Evangelho, no anúncio do nascimento de Jesus feito a Maria, a certeza da Fé e da Revelação: Deus escolheu Maria SSma. (a “cheia de graça”), para ser Mãe de seu Filho Unigênito, Jesus, Salvador da humanidade.

- Maria não é forçada, é convidada com amor, o Amor de Deus que a envolve inteiramente, e com amor responde “sim”, numa total disponibilidade em cumprir a vontade misteriosa de Deus, que ela não pode compreender ainda. O “sim” de Maria é o resumo da disposição generosa de todas as

IMAGEM DA MARAVILHA SEM SEGUNDA E SEM IGUAL

1. Bendita sois, Senhora nossa, Mãe de Jesus e Mãe de Deus! — Cheguemos rápidos, alegres, puros, para assistir à maravilha da criação, quando Deus disse, num grande excesso de amor eterno: Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Primeiramente, criais, Senhor, os dois modelos de humanidade que refletissem, sem mancha ou sombra, vosso projeto de amor supremo. Adão criastes, não o primeiro de barro frágil, mas o segundo — vossa Palavra, no qual criastes o que criastes, no qual existe tudo o que existe.

2. Bendita sois, Senhora nossa, Mãe de Jesus e Mãe da Igreja! — Criemos asas de amor veloz, para assistirmos mais maravilhas do amor de Deus. Depois de Adão — o Adão segundo que vem salvar o Adão primeiro — considerais que não é bom Adão ser só. Dele tirastes, num gesto inédito de amor perfeito, a perfeição da Eva segunda — a Virgem pura, Santa Maria, que de Eva é filha e de Eva é Mãe, que é Virgem-Mãe, que é Mãe dos homens e é Mãe de Deus, mulher-portento que em nove meses de gravidez sustenta e forma seu formador.

3. Bendita sois, Senhora nossa, Mãe de Jesus e nossa Mãe! — Batamos palmas, palmas sem fim, pois está perfeita, Senhor meu Deus, a vossa obra da criação, em Jesus Cristo, nosso Senhor e nosso irmão, e em Maria, nossa Senhora e nossa Mãe. Está perfeito vosso projeto de criação. Glória a Vós, glória. A Jesus, glória. E glória Àquela que volta ao céu depois de feita a sua missão. Oh, venham todos, Anjos e Arcanjos, os Querubins e os Serafins, pra receber nossa Rainha que é Mãe de Deus, Mãe de Jesus e Mãe da Igreja, de todos nós. (A.H.)

personas de boa vontade, de todos os “pobres”, de todas as “crianças”, de todos aqueles que, numa visão extraordinária da condição humana, Jesus exprime nas chamadas “bem-aventuranças” (Mt 5,1-12; Lc 6,20-26).

- A escolha que Deus fez de Maria, para ser Mãe de Jesus, Filho de Deus e único Salvador da humanidade, com o “sim” de Maria, quando começa o mistério da Encarnação de Jesus, é, para a pessoa de Fé, o momento máximo da história da humanidade e da história da salvação.

- É um momento-período que vai da concepção virginal (Lc 1,26-36; Mt 1,1-24), através de toda a vida de Jesus, pela sua paixão, morte e ressurreição (Mt 26—28 e paralelos), até a vinda do Espírito Santo no Cenáculo (At 2,1-47). (A.H.)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: AVULSOS.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Maria, ó Mãe cheia de graça, Maria, protege os filhos teus! / Maria, Maria! Nós queremos contigo estar nos céus!

1. *Aqui servimos a Igreja do teu Filho, sob o teu Imaculado Coração. Dá-nos a bênção, e nós faremos de nossa vida uma constante oblação.*
2. *Ah! Quem me dera eu poder estar agora, festejando lá no céu Nosso Senhor?... Mas sei que chega a minha hora, e então, feliz, eu cantarei o seu louvor.*
3. *A nossa vida é feita de esperança: paz e flores nós queremos semear. Felicidade somente alcança, quem cada dia se dispõe a caminhar.*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém!

S. Irmãos, o amor de Deus Pai, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo e a força do Espírito Santo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo!

S. Louvada seja Maria Santíssima, que com seu SIM nos deu o seu Filho, Jesus Cristo, para a salvação e libertação do mundo.

P. Para sempre seja louvada!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. *Um dia, uma mulher simples do povo recebeu um chamado. E esta mulher, — Maria —, respondeu SIM e aceitou ser a Mãe de Jesus. Mesmo sendo a Mãe do Filho de Deus, não ficou livre da perseguição dos poderosos de seu tempo. Os dragões ameaçavam devorar-lhe o Filho. Quantas mães não sofrem, hoje, as mesmas torturas que sofreu Nossa Senhora? Vendo seus filhos violentados e massacrados, viciados ou com fome, estas mães não desanimam. Lutam para que seus filhos não se percam e sejam bons aos olhos de Deus e do próximo. Hoje, quando a Igreja celebra a Assunção de Nossa Senhora, valorizemos a mulher, que igual a Maria, sabe ser mãe. Valorizemos também as mulheres que dizem SIM à vocação religiosa, doando-se no trabalho missionário em meio aos mais pobres. Valorizemos ainda todas as mulheres que, independente da missão que escolheram, não deixam de acreditar na força da vida que vence os "dragões" e mantêm a fé no Cristo libertador.*

4 ATO PENITENCIAL

(Sl 50)

S. Celebrar a festa da Assunção de Nossa Senhora é reafirmar que Deus é o vencedor do mal e da morte. Peçamos perdão, para que a misericórdia de Deus salve a nossa vida e a de nossos irmãos. Livres do pecado possamos seguir os caminhos de Maria. (Pausa para revisão de vida).

S. Tende piedade de mim, ó Deus, por vossa misericórdia; por vossa bondade imensa apagai o meu pecado. Lavai-me todo inteiro de minha culpa, e de minha iniquidade purificai-me!

P. (canta): Pequei, Senhor, misericórdia!

S. Sim, reconheço a minha iniquidade e ante os meus olhos tenho sempre o meu pecado. Foi contra vós, só contra vós, que

eu pequei. Diante de vós eu pratiquei o mal.

P. (canta): Pequei, Senhor, misericórdia!

S. Concedei-me a alegria de ser salvo, confirmai em mim um espírito generoso. Abri, Senhor, meus lábios, e minha boca vosso louvor proclamará.

P. (canta): Pequei, Senhor, misericórdia!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e, assim como fez com Maria, nos conduza à vida eterna.

P. Amém!

5 GLÓRIA

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão.

1. *Senhor, Deus Pai criador onipotente / nós vos louvamos e vos bendizemos / por nos terdes dado o Cristo Salvador.*
2. *Senhor Jesus, Unigênito do Pai / nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo / feito nosso irmão, sois nosso redentor.*
3. *Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, / nós vos adoramos e vos glorificamos / por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.*
4. *Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas / glória ao Espírito Santo sem cessar / agora e para sempre, por toda a eternidade.*

6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, vós elevastes, em corpo e alma, à glória do céu a Imaculada Virgem Maria, Mãe de vosso Filho. Ajudai-nos a viver com os ouvidos abertos para vós e para os clamores do povo oprimido. Assim participaremos, com Maria, de vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Maria é o sinal da humanidade que vence o mal. O dragão — inimigo de Deus e do Povo —, mais dia menos dia, será vencido.

L. Leitura do Livro do Apocalipse de São João (11,19a; 12,1-6a.10ab). — "O templo de Deus que está no céu se abriu e apareceu no templo a arca da aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, terremotos e uma grande tempestade de granizo. Um sinal grandioso apareceu no céu: uma Mulher vestida com o sol, tendo a lua sob os pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. Estava grávida e gritava, atormentada pelas dores do parto. Apareceu, então, um outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo, com sete cabeças e dez chifres e sobre as cabeças, sete diademas. Sua cauda arrastava um terço das estrelas do céu, lançando-as para a terra. O Dragão colocou-se diante da Mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho, logo que nascesse. Ela deu à luz um filho, um varão, que irá reger todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho, porém, foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono e a

Mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe havia preparado um lugar de refúgio. Ouvi, então, uma voz forte no céu, proclamando: "Agora prevaleceram a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo". — Palavra do Senhor.

P. Graças a Deus!

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

(Sl 44)

P. (canta): O Senhor fez em mim maravilhas! Santo é seu Nome!

L. 1. *Entre as vossas amadas estão as filhas do rei; à vossa direita uma rainha, ornada com ouro de Ofir.*

2. *Escuta, ó filha, vê e presta atenção: esquece teu povo e a casa de teu pai, que o rei se apaixone por tua beleza: Eis o teu Senhor; inclina-te diante dele!*

3. *Majestosa é conduzida a filha do rei, levam-na ao rei, seguida por suas compeleiras. Seu cortejo para ti se dirige; e, avançando com alegria e júbilo, penetra no palácio do rei.*

9 SEGUNDA LEITURA

C. A missão de Jesus não terminou na Ressurreição. Sua missão só chegará ao fim quando todos os que O aceitam, estiverem participando de sua Vida.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios (15,20-26). "Irmãos, Cristo ressuscitou dos mortos, primícias dos que adormeceram. Com efeito, visto que a morte veio por um homem, também por um homem vem a ressurreição dos mortos. Pois, assim como todos morrem em Adão, em Cristo todos receberão a vida. Cada um, porém, em sua ordem: como primícias, Cristo; depois, aqueles que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, haverá o fim, quando ele entregar o reino a Deus Pai, depois de ter destruído todo Principado, toda Autoridade, todo Poder. Pois, é preciso que ele reine, até que tenha posto todos os seus inimigos debaixo dos seus pés. O último inimigo a ser destruído será a Morte". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Ó Cristo Palavra, Palavra da vida, da Vida mais plena. / Quem vive a Palavra tem vida mais Vida, tem Vida eterna!

Maria é elevada ao céu, / alegrem-se os corações dos anjos!

11 EVANGELHO

C. Maria é o pobre levando a salvação de Deus aos mais necessitados. Seu cântico celebra a alegria dos pobres que acreditam em Deus e esperam e lutam pelo Reino.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,39-56).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho para a região montanhosa, dirigindo-se apressadamente a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre e Isabel ficou repleta do Espírito Santo. Com um grande grito exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre! Donde me vem que a mãe do meu Senhor me visite? Pois, quando a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria em meu ventre. Feliz a que acreditou, pois o que lhe foi dito da parte do Senhor será cumprido!" Maria então disse: "A minha alma engrandece o Senhor, exulta o meu espírito em Deus meu Salvador! Pôs os olhos na humildade de sua serva, doravante toda a terra cantará os meus louvores. O Senhor fez em mim maravilhas, santo é seu nome. Seu amor para sempre se estende sobre aqueles que o temem. Demonstrando o poder de seu braço, dispersa os soberbos. Abate os poderosos de seus tronos e eleva os humildes. Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada. Acolhe Israel seu servidor, fiel a seu amor. E à promessa que fez a nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre!" Maria permaneceu com ela mais ou menos três meses e voltou para sua casa". — Palavra da Salvação. — **P. Louvor a vós, ó Cristo!**

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra...

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS (e/ou M24)

S. Irmãos, quando toda a Igreja festeja a Assunção, a glória celeste, da Mãe de Jesus, elevemos a Deus a nossa prece na certeza de que seremos atendidos:

L1. Pela Igreja peregrina na terra, para que, pela devoção a Maria, busque, cada vez mais, a perfeição dentro da opção pelos pobres, rezemos ao Senhor:

L2. Por todas as mulheres que são mães e sofrem com o sofrimento de seus filhos, para que, cada vez, encontrem forças, na força de Maria, rezemos ao Senhor:

L3. Por todas as jovens, que hoje se entregam à Vocação Religiosa, para que, a exemplo de Maria, conservem sempre seus corações voltados para Deus e para os irmãos, dedicando-se por inteiro ao serviço do Reino, rezemos ao Senhor:

L4. Por nossa comunidade, para que a exemplo de Maria, diga SIM à vontade de Deus, quando chamada a servir no plano de salvação e de libertação de seu povo, rezemos ao Senhor:

(Outras intenções da comunidade...)

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. O Pão e o Vinho me dizem tanto: serviço, alegria, trabalho e pranto.

Ao ver tantos problemas humanos que o mundo e a Igreja têm que enfrentar. / Eu quero oferecer minha vida, ser útil, descobrir meu lugar!

2. Um mundo novo a ser criado, sem egoísmo e sem pecado!

3. A vida humana com mais justiça, é o compromisso de cada missa.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Suba até vós, ó Deus, a nossa oferenda. Pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém!**

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. (canta): Toda vez que se come deste Pão / toda vez que se bebe deste Vinho / se recorda a Paixão de Jesus Cristo / e se fica esperando a sua volta. / Vem, ó Senhor! Vem, ó Senhor! Vem, Senhor Jesus, vem!

19 CANTO DA COMUNHÃO



Fomos chamados a viver em comunhão com Jesus Cristo e quem assim permanecer, unido a Ele e a seus irmãos, estará sem temer quando o Filho vier.

1. A nossa vocação é dom de Deus, que chamou os pagãos como os judeus.

2. O escravo e homem livre não há mais. Deus ama a todos nós: somos iguais.

3. Da treva do pecado e da descrença, Deus nos chamou à luz da sua presença.

4. Chamados à pureza e santidade, servimos nosso irmão na liberdade.

5. Também, como Jesus, somos chamados a suportar a dor sem ser culpados.

6. A todos nós eleitos Deus chamou e nos santificou, glorificou.

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, vós nos alimentastes com o sacramento da salvação. Concedei-nos por intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém.**

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Rezemos para que a Virgem Maria seja a nossa força na luta pela libertação, que é também a luta pelo Reino.

P. "Maria, que se acabe / mas se acabe mesmo a maldita fabricação de armas. / O mundo precisa fabricar é Paz. / Basta de injustiça / de uns sem saber o que fazer

com tanta terra / e milhões sem um palmo de terra onde morar. / Basta de uns tendo de vomitar para poder comer mais / e 50 milhões morrendo de fome num ano só. / Basta de uns com empresas se derramando pelo mundo inteiro / e milhões sem um canto, onde ganhar o pão de cada dia. / Maria, Nossa Senhora, Mãe querida! / Nem precisa ir tão longe como no teu hino. / Nem precisa que os ricos saiam de mãos vazias / e os pobres de mãos cheias. / Nem pobre nem rico. / Nada de escravo de hoje ser senhor de escravos amanhã. / Um mundo de irmãos. / De irmãos não só de nome e de mentira. / De irmãos de verdade, Maria!" (D. Helder Câmara).

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **P. Amém.**

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. **P. Amém.**

23 CANTO DE SAÍDA

1. Com minha Mãe estarei, na santa glória um dia; ao lado de Maria no céu triunfarei. No céu, no céu, com minha Mãe estarei!

2. Com minha Mãe estarei, aos anjos me ajuntando; do Onipotente ao mando, honas lhe darei.

3. Com minha Mãe estarei, então coroa digna de sua mão benigna, feliz receberei.

4. Com minha Mãe estarei, e sempre neste exílio, de seu piedoso auxílio, com fé me valerei.

* 24 ORAÇÃO A NOSSA SENHORA PELAS Vocações Religiosas

Santíssima Virgem Maria, / na virgindade, concebestes o Filho de Deus; / na pobreza O gerastes e educastes; / na obediência O levastes para o Egito e Nazaré / e o acompanhastes até à morte na Cruz. / Fazei que tudo o que fostes para Cristo e para o mundo / sejam hoje os Religiosos e as Religiosas. / Por isso, Virgem Santíssima / alcançai-nos de Deus esta graça: / que muitos de nossos jovens sigam generosos vosso exemplo / imitando aquela forma de vida / que levastes com Jesus Cristo, vosso Filho. / Que em sua Virgindade Consagrada / estes jovens se tornem fecundos na santificação do mundo. / Em sua Pobreza Evangélica / distribuam em grande abundância / os tesouros de Deus e do Evangelho. / E em sua Obediência Apostólica / realizem a vossa vontade / irradiando a todos a alegria da liberdade dos filhos de Deus. / Virgem Santíssima / Medianeira de todas as graças / que tudo alcançais do coração do Pai / sabemos que é também por vossas preces / que na Igreja de Cristo / nascem as novas vocações para a vida consagrada. / A vós confiamos o cuidado de implorar / sempre mais vocações / e felizes vos chamamos a Mãe dos Religiosos / a Mãe das Religiosas. **Amém.**

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Jz 2,11-19; Mt 19,16-22 / 3ª-feira: Jz 6,11-24a; Mt 19,23-30 ou Ecl 15,1-6; Jo 17,20-26 (São Bernardo) / 4ª-feira: Jz 9,6-15; Mt 20,1-16a ou 1Ts 2,2b-8; Jo 21,15-17 (São Pio X) / 5ª-feira: Jz 11,29-39a; Mt 22,1-14 ou Is 9,1-6; Lc 1,26-38 (Nossa Senhora Rainha) / 6ª-feira: 2Cor 10,17-11,2; Mt 13,44-46 (Santa Rosa de Lima, Padroeira da América do Sul) / Sábado: Ap 21,9b-14; Jo 1,45-51 (São Bartolomeu) / Domingo: Js 24,1-12a.15-17.18b; Ef 5,21-33; Jo 6,60-69.

MAIS REAÇÕES À CASSAÇÃO DE BOFF

— “A vontade de alguns opositores de dentro da própria Igreja, para pressionar e se alegrarem com a condenação de Boff, de quererem ver rolar sua cabeça, é uma atitude muito pouco evangélica. Boff sai enaltecido de tudo isso, pela humildade e submissão religiosa que vem mostrando, uma verdadeira conduta franciscana”. — Esta foi a declaração, para o *Jornal do Brasil* (13-5-85), de dom Quirino Adolf Schmitz, bispo de Teófilo Otoni, comentando a punição, pelo Vaticano, de frei Leonardo Boff.

“Em Duque de Caxias (RJ), após ter escrito carta ao cardeal Agnello Rossi, com o título *Teologia do Genocídio versus Teologia da Libertação*, dom Mauro Morelli assumiu a defesa de Boff, nos seguintes termos: “O silêncio de Deus é sempre fecundo, princípio de tudo, de tudo o fim. Na primavera da Criação, tudo era silêncio. Aos embates das ondas, nasceram os cantos dos pássaros e a palavra do homem. No outono da vida, o silêncio torna-se a palavra do amor. Silêncio, fim de diálogo, primeiro disparo na guerra entre irmãos”.

Continua dom Mauro Morelli, sobre o silêncio imposto a Boff pelo Vaticano: — “Silêncio do túmulo de Abel. Arma da morte e do medo, palavra da ignorância, esconderijo da apatia e da covardia, véu imenso vestindo a noite do vale da morte. No silêncio desta noite, a Palavra se fez Carne

e habitou entre nós, caminho do reencontro, início do diálogo que conduz ao amor. No silêncio da Palavra, o princípio de tudo e de tudo o fim. Ao ruído da mentira e da opressão, sucede o silêncio da libertação”.

Continua dom Mauro Morelli, sobre o silêncio imposto a Boff pelo Vaticano: “Assim o silêncio na era da comunicação e da comunhão é belo como caminho e terrível como imposição. O silêncio, na contemplação do monge, é sabedoria de Deus. Imposto ao frade, é estupidez do homem. Quebrar o silêncio, em defesa de todos os silenciados, é anúncio da Palavra que liberta e conduz ao amor. O silêncio é sempre bênção ou maldição” (*Folha de S. Paulo*, 13-5-85).

— “Como bispos da Igreja Católica no Brasil, sentimos o dever de manifestar publicamente nossa inconformidade diante da punição infligida pela Congregação Vaticana para a Doutrina da Fé ao nosso teólogo Leonardo Boff. Tanto a medida em si, quanto o procedimento usado em sua aplicação, parecem-nos puto evangélicos, lesivos aos direitos humanos e à liberdade de investigação do teólogo, contrários ao testemunho de liberdade e caridade cristã, perturbadores da caminhada de nossas igrejas e ofensivos à corresponsabilidade de nossa Conferência Episcopal” (*primeira reação oficial de bispos brasileiros à punição de Leonardo Boff* — *Folha de S. Paulo*, 11-5-85).

— “É uma afronta à Igreja brasileira, porque todos aqueles que conhecem os livros e a palavra de Leonardo Boff, assim como sua vida religiosa, consideram inacreditável esta punição. Foi um ato lastimável, que não impedirá, no entanto, o avanço da Teologia da Libertação na América Latina” (*Edward Schillebeeckx, belga, reconhecido como dos mais importantes teólogos deste século, ele também processado (quatro vezes) pelo Vaticano* — *Folha de S. Paulo*, 11-5-85).

“O comitê consultivo do CMI (Conselho Mundial de Igrejas) — com sede em Genebra, Suíça, e que reúne mais de 300 denominações evangélicas de todo o mundo — enviou carta ao cardeal Ratzinger, assinada por líderes protestantes da América Latina, Ásia, África, América do Norte e Europa, destacando que “a decisão de condenar Leonardo Boff ao silêncio e de proibir seu irmão Clodovis de exercer o magistério foram recebidas com grande desapontamento e preocupação”.

Continua a carta do CMI a Ratzinger: — “Sua decisão contraria as esperanças de justiça de milhões de cristãos e terá consequências negativas para toda a Igreja, no futuro. Desejamos que registre nossa preocupação e, delicadamente, pedimos que reconsidere sua decisão” (*Folha de S. Paulo*, 11-5-85). (F.L.T.).

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentarista; L = Leitor; M = Missa; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo; * = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

2. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Em Maria teve início o Plano de Amor de Deus por nós. Por isso louvemos a Mãe do Senhor e a seu Filho, nosso Salvador.

P. (canta): *Ó vem conosco, vem caminhar! Santa Maria, vem!*

A. Em Jesus, Filho de Maria, encontramos a força para vencer os dragões do sistema que querem nos massacrar.

P. (canta): *Ó vem conosco, vem caminhar! Ó Jesus Cristo, vem!*

A. Em Deus Pai, que por amor a nós derruba os poderosos de seus tronos e sacia de bens os famintos, completa-se a libertação dos homens.

P. (canta): *O Senhor fez em mim maravilhas! Santo é seu Nome!*

* 3. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

* 5. PARTILHA

A. Uma Mulher pronta para dar à luz e um Dragão portador de forças destruidoras, são duas figuras que aparecem na leitura do Apocalipse: A Mulher é Maria e também a Igreja; o Menino é o Messias e os cristãos; o Dragão são as forças do mal. —

1. Quais os dragões que, hoje, querem silenciar o Cristo, a Igreja, o Povo? 2. Como é que a Mulher-Igreja pode vencer o dragão e trazer o Menino ao mundo? // “O último inimigo a ser destruído será a Morte”, diz São Paulo. — 3. O que nós já estamos fazendo para vencer aquilo que provoca a morte? 4. Que frutos já produziu entre nós a Campanha “Pão para quem tem fome”? // Há cristãos dizendo que não devemos cantar

na igreja “Deus sacia de bens os famintos e despede os ricos sem nada”, porque se trata de uma ofensa aos ricos e os afasta da Igreja. No entanto, Nossa Senhora assim cantou. — 5. Concordamos com as reclamações desses cristãos? 6. Assumimos o canto de Maria ou achamos perigosa a denúncia contida nele? Por quê? (*reler o Evangelho*).

* 6. ATO PENITENCIAL

A. A Palavra de Deus exige de nós uma mudança de vida. Arrepentidos peçamos a Maria que interceda por nós junto a Deus, nosso Senhor. (*Pausa para revisão de vida*).

A. Ó Virgem Santíssima, não permitais que vivamos e nem morramos em pecado mortal. P. *Em pecado mortal não havemos de morrer / que a Virgem Santíssima nos há de valer.*

A. Nos há de valer na maior aflição, chamando por ela em nosso coração.

P. *O nosso coração já nos tem condenado. / Esperamos, Senhora, ser perdoados.*

A. Ser perdoados, esperamos também, no Reino da glória. P. *Para sempre. Amém!*

* 7. ORAÇÃO DOS FIEIS —

M14 e/ou M24

8. OFERTAS

A. Maria é fiel colaboradora de Deus na construção do Reino. Com a sua ajuda e com o nosso esforço, superemos dificuldades, vençamos a desunião e conquistemos pão para todos os irmãos.

P. 1. Vamos, irmãos, é tempo de unidos caminhar e agradecer ao Deus da Vida no nosso cantar.

Nossa Senhora canta: *Deus é nossa esperança. Ele derruba o poderoso e ao humilde eleva. Dá pão a quem tem fome. Santo é o seu nome. E hoje Ele nos convida a sermos mais irmãos.*

2. Insegurança e fome são frutos do desamor, que sacrifica o povo humilde a viver na dor.

COMUNHÃO

* 9. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Alimentados pela Palavra de Deus e comprometidos com os irmãos, através de

nossas ofertas, nosso coração se alegra e dá graças ao Senhor por nos ter dado Maria por Mãe.

L. Mãe de Jesus e nossa Mãe, já disseram que fostes rica de Deus, outros, que viveste na pobreza. Já disseram que foste Rainha, outros, que andavas descalça. Já disseram que eras uma estrela brilhante, outros, uma miúda semente grávida de Deus. Já disseram que eras mar calmo, outros, que eras porto dos aflitos. Já disseram do teu silêncio, outros, de tuas perguntas. Já disseram que eras a escolhida de Deus, outros, que escolheste a Deus. Uns olham a coroa em tua cabeça, outros, a poeira nos teus pés. Uns gritam: “Viva a Mãe de Deus!” outros, “minha mãezinha, ajuda!... Todos dizem e dizem certo: Maria, tu tens um coração cheio de lugar para nós! E porque o Senhor nos deu a ti por Mãe, eu o louvo e canto: P. (canta): *Quero cantar ao Senhor, sempre, enquanto eu viver. Hei de provar seu valor, seu amor e o seu poder!*

10. PAI-NOSSO

A. Pai do céu, Maria não teve medo de dizer: “seja feita a vossa vontade!” Nós também vos pedimos: “Seja feita a vossa vontade e aos pobres chegue a vossa libertação!” P. *Pai nosso...*

A. Mãe de Deus e nossa Mãe, também vos alegras quando os pobres têm pão e têm vida. Alegria vos causa o fim da opressão. Nós vos pedimos o vosso espírito de solidariedade para com os marginalizados.

P. *Ave Maria...*

11. COMUNHÃO

MC. Eis o Cristo, Filho de Maria, nosso Libertador. Obediente à vontade do Pai e fiel aos ensinamentos de sua Mãe, Ele arranca o pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

12. CANTO DA COMUNHÃO — M19

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

14. DESPEDIDA — M22

15. CANTO DE SAÍDA — M23